



INFORMATIVO Nº 9/2017

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação é um processo que deve gerar estímulos, servir de alavanca à mudança e à transformação. A Avaliação qualifica-se como construção coletiva de conhecimentos geradores de reflexões indutoras da melhoria da qualidade das atividades pedagógicas, científicas, administrativas e de relações sociais estabelecidas no interior da Instituição e suas vinculações com a sociedade.

É um valioso mecanismo que, possibilita o acompanhamento das atividades realizadas na Instituição, indicando mudanças necessárias à melhoria do ambiente universitário ou apontando resultados positivos que devem ser mantidos e aprimorados. Assim, a participação dos diferentes segmentos é muito importante nas decisões da instituição.



A Avaliação Institucional, atendendo às orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), tem sido desenvolvida na URI desde 2004. No entanto, a gênese das ações da Avaliação na URI antecede tal sistema e remetem à implantação do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB), em 1993.

A avaliação institucional ocorre semestralmente, abrangendo os diferentes segmentos da comunidade acadêmica que participam do processo respondendo aos instrumentos *on-line*, diversificados, com questões objetivas e sugestões em campo descritivo.

Participam do processo de avaliação institucional, no 1º semestre os acadêmicos dos cursos de graduação e os professores, enquanto que no 2º semestre os acadêmicos dos cursos de graduação, pós-graduação, professores, coordenadores, funcionários técnico-administrativos, a comunidade Externa e os gestores. Contudo, comunidade externa e gestores realizam a avaliação institucional a cada dois anos, alternadamente.

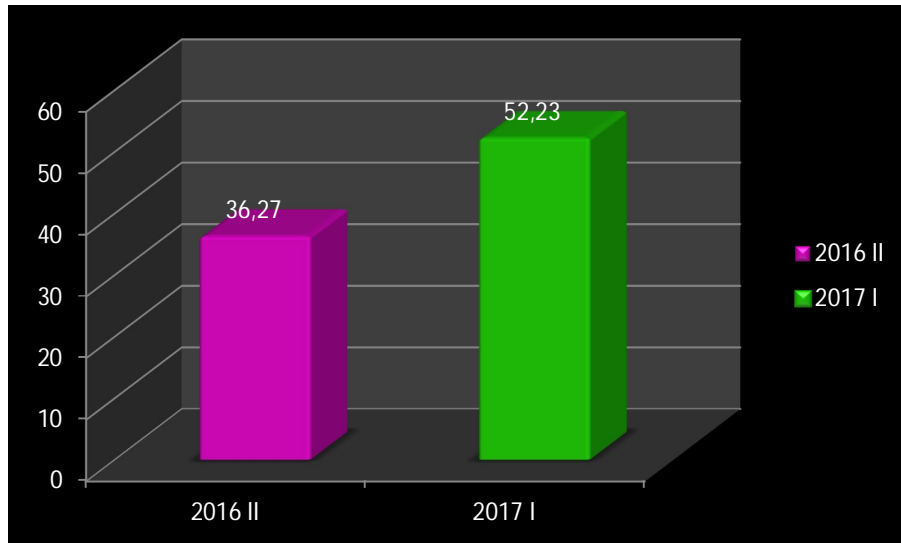
Gradativamente, tem-se buscado desenvolver entre os diversos segmentos, que realizam a autoavaliação institucional, uma cultura de avaliação. A cultura de avaliação, apesar de estar ainda em construção, é um importante elemento de estímulo para o avanço dos processos de gestão, de ensino, de pesquisa, de extensão e de aprimoramento das práticas docentes.

Os resultados de cada certame ficam disponibilizados na página da universidade, em “Autoavaliação - Resultados”, onde podem ser visualizados pelos participantes, com seu *login* e senha ou, ainda, em resultados públicos.

No Informativo nº 9, que aqui é apresentado, encontram-se ilustrados os principais dados da avaliação institucional 2016/II e 2017/I.

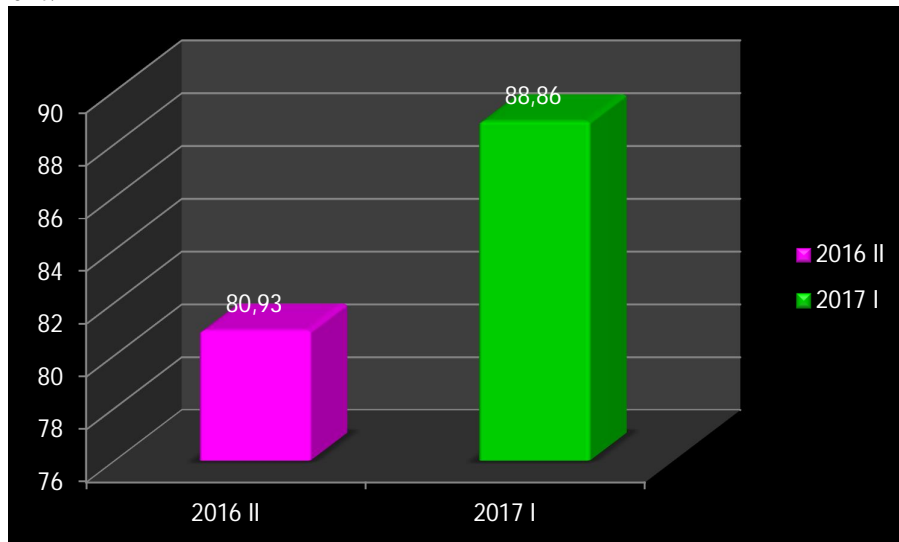
O percentual de participação dos acadêmicos dos cursos de graduação na avaliação institucional realizada no 2º semestre de 2016 e 1º semestre de 2017 encontram-se descritos na Figura 1 e dos professores, na Figura 2.

Figura 1 - Participação dos acadêmicos na autoavaliação institucional em 2016 /II e 2017/I



Fonte: Reitoria da URI

Figura 2 - Participação dos professores na autoavaliação institucional em 2016/II e 2017/I

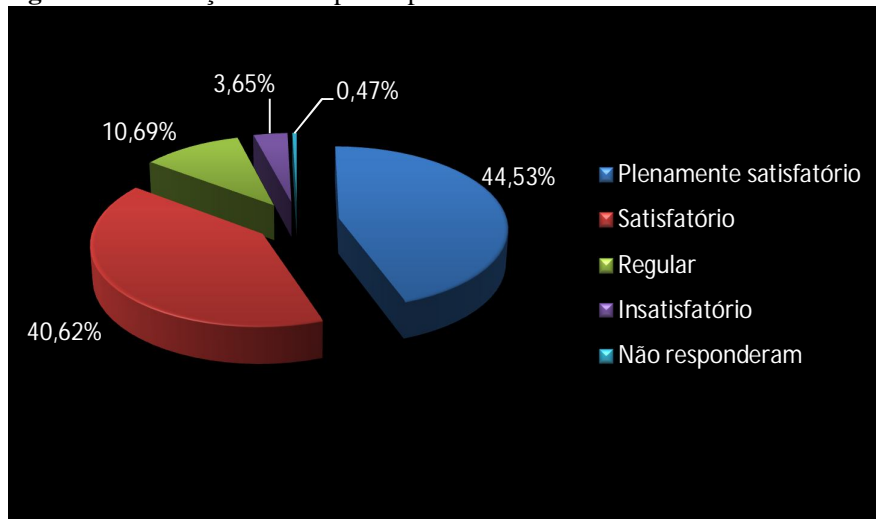


Fonte: Reitoria da URI

Percebe-se, que houve um aumento de 16% na participação dos acadêmicos na autoavaliação de 2017/I comparando com 2016/II (Figura 1). O segmento dos professores também aumentou sua participação no referido período, com percentual de aproximadamente 8% (Figura 2). Esses resultados demonstram que os esforços para o desenvolvimento de uma cultura organizacional começam a dar frutos.

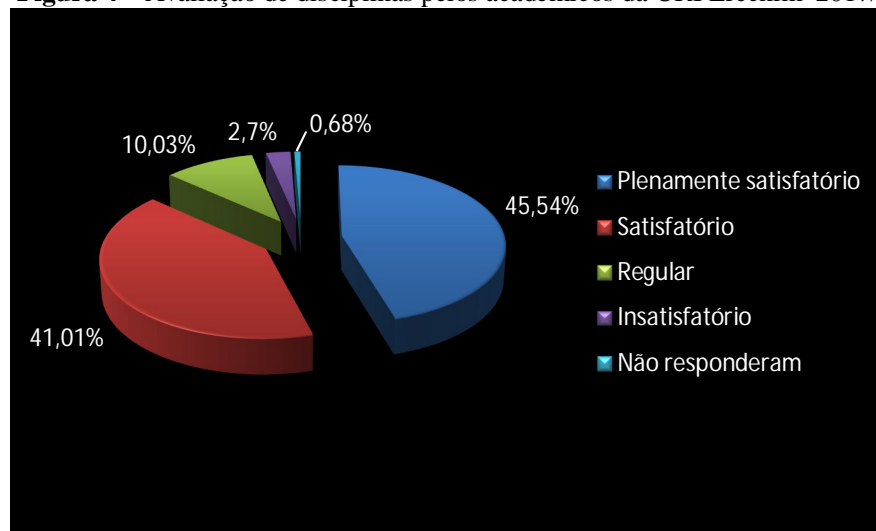
O grau de satisfação dos acadêmicos com as disciplinas dos cursos da URI Erechim, no 2º semestre de 2016 e no 1º semestre de 2017, são apresentadas nos Figuras 3 e 4, respectivamente.

Figura 3 – Avaliação de disciplinas pelos acadêmicos da URI Erechim–2016/ II



Fonte: Reitoria da URI

Figura 4 – Avaliação de disciplinas pelos acadêmicos da URI Erechim–2017/I



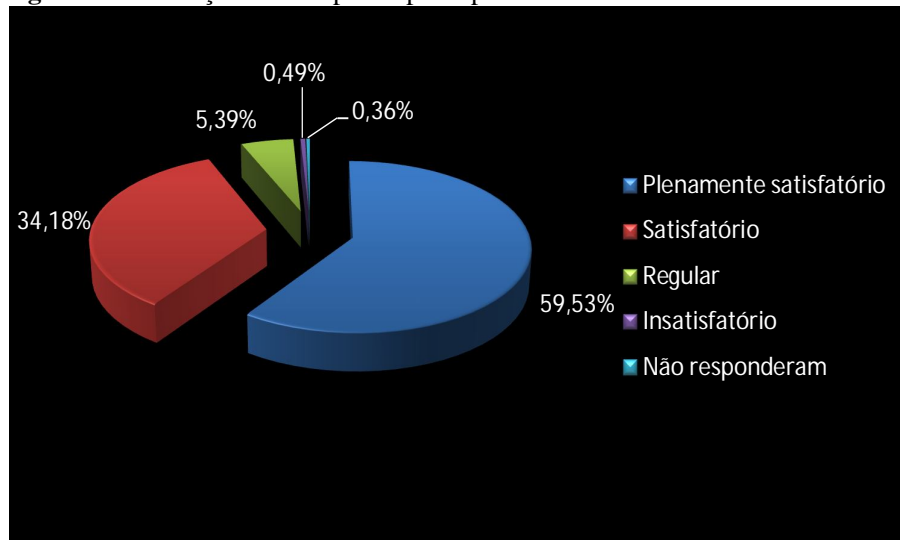
Fonte: Reitoria da URI

No 2º semestre de 2016, o índice médio de satisfação¹ dos acadêmicos de graduação, referente às disciplinas, foi de 85,15% e no 1º semestre de 2017 houve um crescimento, ficando em 86,55%.

Quanto à avaliação das disciplinas realizadas pelos professores, o grau de satisfação é apresentado nas Figuras 5 e 6.

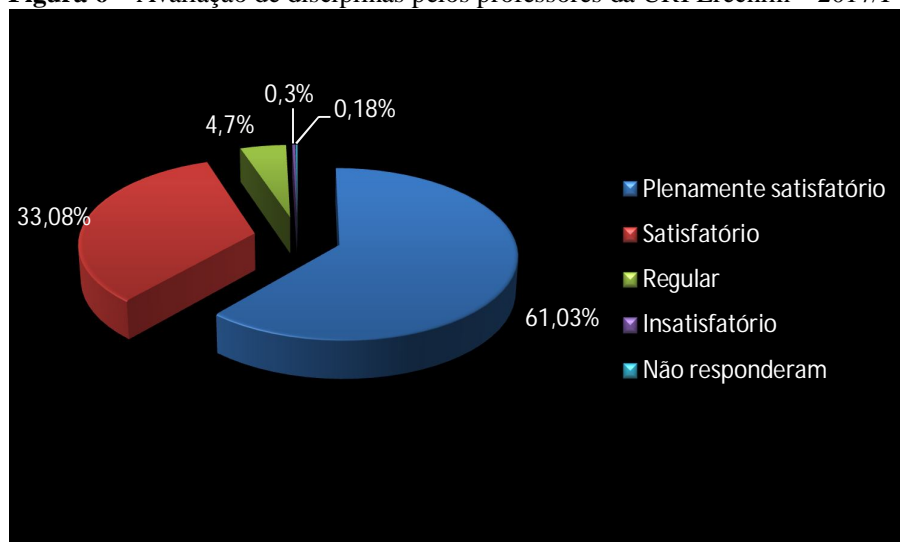
¹ Quando usado ao longo deste informativo o termo Índice Médio de Satisfação refere-se à soma do percentual avaliado como Plenamente Satisfatório com o percentual de avaliação Satisfatório.

Figura 5 – Avaliação de disciplinas pelos professores da URI Erechim – 2016 /II



Fonte: Reitoria da URI

Figura 6 – Avaliação de disciplinas pelos professores da URI Erechim – 2017/I



Fonte: Reitoria da URI

Os dados demonstram que o índice médio de satisfação dos professores de graduação, referente às disciplinas foi de 93,71% no 2º semestre de 2016, e 94,11% no 1º semestre de 2017.

A Comunidade Externa também participou na autoavaliação no segundo semestre de 2016, onde 17,24% dos respondentes avaliam a competência técnico-profissional do(a) acadêmico(a) formado(a) na URI como plenamente satisfatória; 72,41% satisfatória e 10,34%, como parcialmente satisfatória. Ao responderem sobre como avaliam a formação ética e cidadã do(a) acadêmico(a) formado(a) na URI, 34,48% consideraram plenamente satisfatória essa formação e 65,52% avaliaram como satisfatória. Ao serem questionados sobre como avaliam os serviços prestados pela URI

na comunidade, 37,93% responderam ser plenamente satisfatória, enquanto que 62,07% declararam ser satisfatória. Quando questionados sobre como avaliam a relação da URI com a comunidade regional, 44,82% responderam ser plenamente satisfatória e 55,17% ser satisfatória.

Em 2016, o índice de participação dos funcionários técnico-administrativos foi de 57,39%, o que demonstra um aumento de 33,8% nos índices de participação com relação ao ano de 2015. Os funcionários consideram como maior satisfação a própria “satisfação com o trabalho” (97,22%), e como ponto que merece maior atenção, “os equipamentos de seu setor”.

O QUE PENSA SOBRE A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL O PRÓ-REITOR DA URI



Prof. Dr. Arnaldo Nogaró
Pró-Reitor de Ensino da URI

A autoavaliação institucional, antes de ser um mecanismo de regulação do governo, precisa ser vista como uma oportunidade que a instituição tem de olhar para dentro de si e, com base no diagnóstico obtido, repensar seu trabalho quando necessário. Para os gestores ela é um instrumento de gestão que auxilia na tomada de decisão. Para os professores, um mecanismo de apoio pedagógico que orienta seu trabalho, reforçando aspectos nos quais os docentes possuem bom desempenho e redefinindo rotas e estratégias quando necessário. A realização da avaliação deve dar-se em meio ao compromisso de cada um com a qualidade que se espera da instituição e dos resultados de seu trabalho, portanto deve assumida e realizada com seriedade e não sob a perspectiva de desincumbência de uma tarefa ou para aumentar os percentuais de participação do curso ou segmento. O processo de autoavaliação precisa ser assumido como uma responsabilidade de cada segmento da Universidade e de seu envolvimento com um ensino de qualidade e formação acadêmica diferenciada.



Ações de melhoria a partir dos dados da Autoavaliação Institucional



Figura 7 – Escadaria de acesso ao Câmpus 1



Figura 8 – Piso tátil externo do Câmpus 1



Figura 9 – Área coberta Câmpus 1

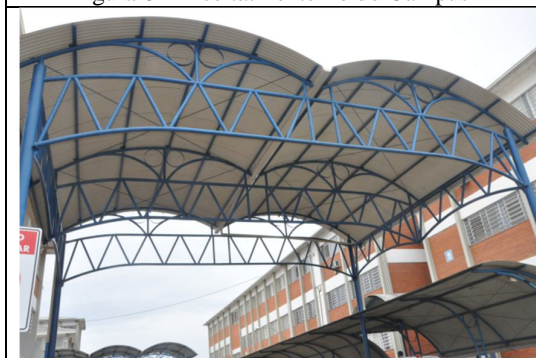


Figura 10 – Cobertura Prédios 8 e 9 - Câmpus 1

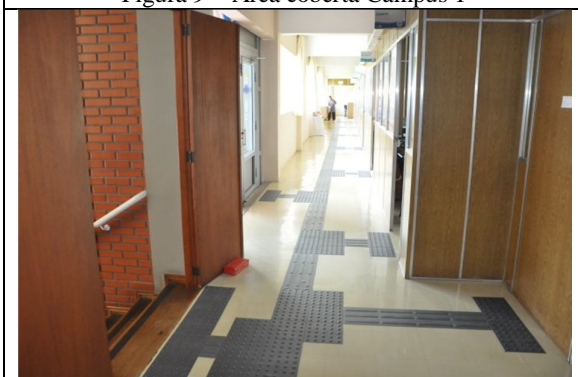


Figura 11 – Piso tátil interno do Câmpus 1



Figura 12 – Banheiro para portador de necessidades especiais - Câmpus 1



Figura 13 – Diretório Central dos Estudantes do Câmpus 1



Figura 14 – Ambiente interno - DCE do Câmpus 1



Figura 15 – Máquina de lanches do Câmpus 1



Figura 16 – Cantina 1 - Câmpus 1



Figura 17 – Cantina 1 - Câmpus 1

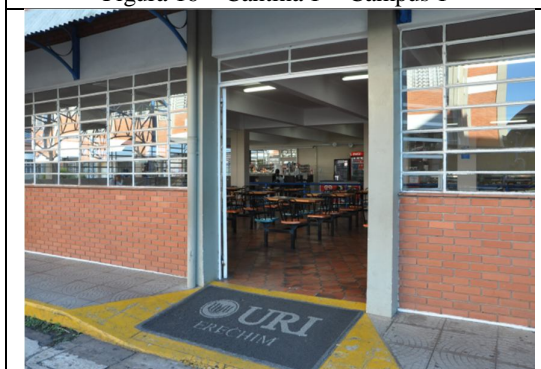


Figura 18 – Cantina 2 - Câmpus 1

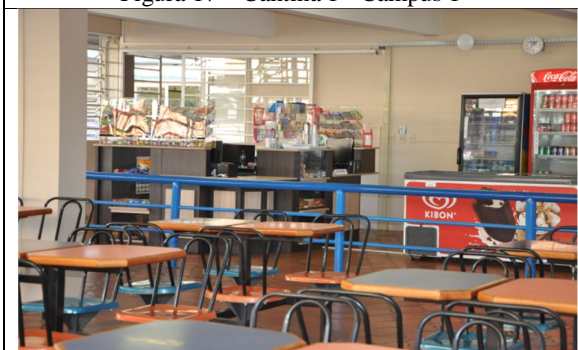


Figura 19 – Cantina 2 - Câmpus 1



Figura 20 – Cantina 2 - Câmpus 1



Figura 21 – Escaninhos Área da Saúde



Figura 22 – Laboratório de Histologia

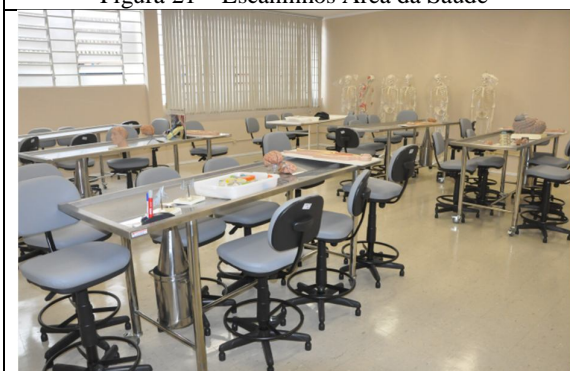


Figura 23 – Laboratório Morfofuncional



Figura 24 – Laboratório Morfofuncional



Figura 25 – Laboratório Morfofuncional



Figura 26 – Laboratório Morfofuncional



Figura 27 – Sala de preparação de Peças Anatômicas



Figura 28 – Ar condicionado instalado nas salas de aula – Câmpus 1



Figura 29 – Ar condicionado em sala de aula – Câmpus 1



Figura 30 – Ar condicionado- vista externa



Figura 31 – Piso tátil - Câmpus II



Figura 32 – Piso tátil - Câmpus II



Figura 33 – Cantina Câmpus II



Figura 34 – Cantina Câmpus II



Figura 35 – Cantina Câmpus II



Figura 36 – Cantina Câmpus II



Figura 37 – Cantina Câmpus II



Figura 38 – Laboratório de Conforto Ambiental



Figura 39 – Cobertura - Câmpus II



Figura 40 – Localização dos prédios - Câmpus II



Figura 41 – Laboratório de Informática - Câmpus II

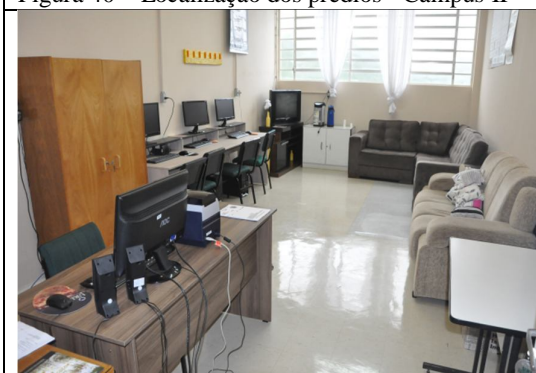


Figura 42 – Diretório Central dos Estudantes - Câmpus II



NÚCLEO DE FORMAÇÃO DOCENTE



Membros do Núcleo de Formação Docente:

Prof. Dr. Carlos Antonio da Silva
Profa. Dra. Jacqueline Raquel Bianchi Enricone
Profa. Ms. Vera Lúcia Anzolin Bruch
Andressa Paula Vieira Amaral – Coordenadora do Setor de Recursos Humanos

O Núcleo de Formação Docente – NFD tem como objetivo principal a formação contínua e permanente dos docentes da instituição incentivando a atualização docente e fomentar a criação de grupos de estudos, debates e discussão pedagógica nas diferentes áreas do conhecimento, provendo encontros, seminários a respeito da prática docente.

Entre as atividades desenvolvidas no decorrer do ano de 2017 estão:

1) Elaboração do Plano de Formação Docente para a área da saúde envolvendo temáticas como: O Planejamento do Ensino, Aprendizagem Colaborativa, Avaliação Educacional, Bases Científicas e Técnicas da Prática Médica, entre outras. A execução está vinculada ao NAPEM – Núcleo de Apoio Pedagógico da Medicina.

2) Juntamente com o Setor de Recursos Humanos promoveu acolhimento aos professores ingressantes nos meses de fevereiro e julho.

3) Planejamento para a formação docente para 2018 envolvendo as diversas áreas do conhecimento.



NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE



Membros do Núcleo de Acessibilidade:

Profa. Dra. Jacqueline Raquel Bianchi Enricone

Profa. Esp. Andréa Ceni

Prof. Ms. Antônio Augusto Iponema Costa

A partir da aprovação da resolução nº 2287/CUN/2017 que dispõe sobre o Programa Institucional de Inclusão e Acessibilidade da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI, em março de 2017, a URI Erechim estruturou formalmente seu Núcleo de Acessibilidade, do qual fazem parte os professores Andreia Ceni, Antônio Augusto Iponema Costa e Jacqueline Raquel Bianchi Enricone. O núcleo apresenta um plano de ações para o campus que contempla quatro eixos: Infraestrutura; Acessibilidade Pedagógica e Curricular; Acessibilidade: Inclusão e permanência; Acessibilidade Comunicacional, Informacional, Pesquisa e Extensão em Acessibilidade. O Núcleo trabalha para que a acessibilidade seja um valor institucional que colabore para o respeito à diversidade humana, cumprindo requisitos legais e também consolidando o compromisso da Universidade com a justiça social e a inclusão.



URI CARREIRAS



Membros do URI Carreiras:

Profa. Dra. Letícia Ribeiro Souto Pinheiro
Secretária Carla Fernanda Pereira de Mattos



Secretária Carla Fernanda Pereira de Mattos e Acadêmicos da URI Erechim em encontro de capacitação

O Programa URI Carreiras, no período de Janeiro a Novembro de 2017, divulgou 190 vagas de trabalho, selecionou 37 acadêmicos e/ou diplomados, recebeu 557 currículos, realizou 444 entrevistas de triagem, realizou orientação aos acadêmicos no que se refere ao planejamento de sua carreira e a elaboração ou aprimoramento do seu currículo, realizou debates sobre carreira com alunos e formandos dos Cursos de Farmácia, Nutrição, Biologia, Psicologia e Odontologia; realizou oficinas e workshop para alunos e agenciamento de estágio.



CAPACITAÇÃO PARA PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS

O Setor de Psicologia do Trabalho Organizacional (SPTO) atua na realização de entrevistas de acompanhamento no período de experiência, entrevistas de acompanhamento estendidas (após o período de experiência), bem como na integração do novo funcionário e capacitações oferecidas aos funcionários.

Durante o ano são oferecidos aos funcionários capacitações e treinamentos, sendo que no primeiro semestre foi oferecida a capacitação em excelência no atendimento a uma turma de menores aprendizes; o encontro de capacitação de desenvolvimento de equipe com funcionários do setor das cantinas e um encontro de treinamento para gestores sobre o manual de integração. No segundo semestre realizou-se mais uma turma de capacitação excelência no atendimento para funcionários técnico-administrativos; um encontro de sensibilização para avaliação de desempenho; e dois encontros de capacitação para *feedback* com gestores.

Além disso, o Serviço de Psicologia Organizacional e do Trabalho oferece aos funcionários apoio psicológico, que é realizado através da escuta psicológica, podendo a demanda estar relacionada a questões pessoais ou profissionais.



Funcionários da URI Erechim em encontro de capacitação



RECONHECIMENTO E/OU RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSO

No 1º semestre de 2017 a URI Erechim recebeu três equipes do Ministério da Educação (MEC) para avaliações *in loco* dos Cursos de Engenharia Elétrica, Enfermagem e Engenharia de Produção.



**Engenharia
Elétrica**

**Reconhecimento
de Curso**

Nota 5,0

5 de março de 2017



**Engenharia de
Produção**

**Reconhecimento de
Curso**

Nota 4,0

7 de maio de 2017



Enfermagem

**Reconhecimento de
Curso**

Nota 5,0

7 de junho de 2017

As avaliações tiveram como base o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico dos Cursos (PPCs), os relatórios de autoavaliação, as atas de Colegiado e Núcleo Docente Estruturante (NDE), bem como as entrevistas com docentes, alunos e demais colaboradores da administração acadêmica, inclusive com os membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Os procedimentos da análise e verificação foram realizados pela comissão em atendimento às normas e premissas do instrumento de avaliação para avaliação de cursos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A avaliação verificou basicamente três dimensões: Organização Didático-Pedagógica, Corpo Docente e Infraestrutura.



MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO PÚBLICA PORTARIA AUTORIZANDO ABERTURA DA MEDICINA

Depois de muita espera, o Ministério de Educação publicou a portaria autorizando definitivamente a abertura do Curso de Medicina na URI Erechim. O anúncio foi feito pela Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior, através da Portaria N° 1.216, de 28 de novembro de 2017, que autoriza o curso com 55 vagas anuais e prazo mínimo para integralização de 6 anos.

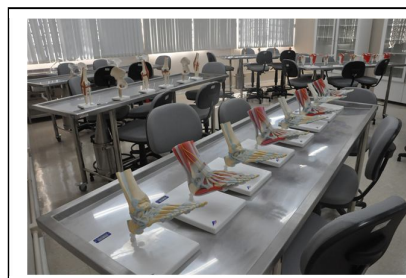
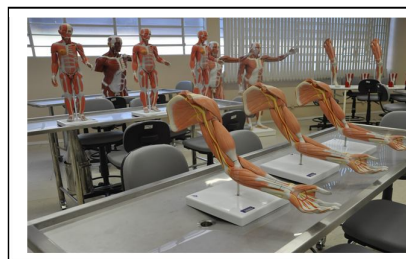
O Curso de Medicina vem coroar um trabalho que vem sendo desenvolvido há vários anos pelo câmpus e vem oferecer mais um campo de formação profissional que trará, sem dúvida, grande contribuição para a saúde e o desenvolvimento regional.

As razões para a implantação da Medicina na URI são muitas. Em primeiro lugar, por ser uma Universidade marcadamente comunitária e oferecer um ensino cada vez mais qualificado, sendo um modelo de referência educacional. Além disso, o histórico da URI atesta toda sua contribuição em prol do desenvolvimento regional há mais de quatro décadas.

E foi nesse período que a Instituição se consolidou como uma Universidade formadora também na área da saúde. Em pouco mais de duas décadas, a Universidade implantou o Curso Técnico em Enfermagem e sete cursos de graduação, sendo eles Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Educação Física Licenciatura e Bacharelado, Nutrição e Odontologia.



Lideranças civis e acadêmicas na coletiva de imprensa de anúncio do processo seletivo para o Curso de Medicina



Laboratórios dos Cursos da Área da Saúde



RECRENCIAMENTO DA UNIVERSIDADE

No período de 27 a 29 de novembro, no Câmpus de Erechim, a Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI recebeu uma equipe de avaliadores do Ministério da Educação e Cultura para o credenciamento da Instituição. Em razão do município de Erechim ser a sede da Reitoria da URI, foi optado pelo MEC visitar apenas o Câmpus de Erechim, sendo a avaliação estendida aos demais câmpus.

No primeiro dia de trabalho, os avaliadores estiveram reunidos com o Reitor da URI, os Pró-Reitores de Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação e de Administração e os diretores de todos os câmpus.

Foram realizadas visitas aos setores e instalações físicas da URI Erechim para que a comitiva do MEC avaliasse *in loco*, o que já haviam recebido de informações nos documentos disponibilizados (PDI, regimento da IES, relatório de autoavaliação, documentação dos docentes e corpo técnico-administrativo e movimentação financeira).

A equipe de avaliadores realizou, ainda, reuniões com os representantes da CPA URI, professores, Coordenadores de Curso, Chefes de Departamento, Coordenadores de Área, funcionários técnico-administrativos e acadêmicos.

Com base nessa avaliação, a instituição obteve um conceito de excelência:





Cursos avaliados no ENADE 2016 e divulgados em 2017:

- Agronomia – conceito 4
- Educação Física (Bacharelado) – conceito 3
- Enfermagem – conceito 3
- Farmácia – conceito 3
- Fisioterapia – conceito 4
- Nutrição – conceito 3
- Odontologia – conceito 3

No ano de 2017 realizaram o ENADE nove cursos da URI Erechim, sendo eles: Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Ciência da Computação, Engenharia de Alimentos, Educação Física, Ciências Biológicas, Pedagogia e Química.

No primeiro semestre a CPA da unidade promoveu palestras de retomada de conceitos e noções de formação geral. As palestras foram:

- Leitura, Interpretação e Escrita proferida pela professora Elcemina Lúcia Balvedi Pagliosa;

- Inclusão e Acessibilidade pela professora Jacqueline Bianchi Enricone,

- Democracia, Ética e Multiculturalismo proferida pela professora Márcia Caron,

- Meio Ambiente e Biodiversidade pelo professor Vanderlei Decian,

- Leitura e interpretações estatísticas (gráficos, tabelas, quadros,) pelo professor Claodomir Antônio Martinazzo e

- Administração do tempo, equilíbrio emocional e motivação para a prova pelo professor Felipe Biasus.

E no segundo semestre cada um dos cursos promoveu atividades de retomada de noções da parte específica da prova.



PROFESSORES QUE CONCLUÍRAM MESTRADO OU DOUTORADO EM 2017

Professores que concluíram o Mestrado

- Cezar Menegat - Ciências Humanas
- Marciele Ana Devaliere - Ciências Humanas
- Samuel Salvi Romero - Ciências da Saúde
- Tailor Roberto Malossi - Linguística, Letras e Artes

Acadêmicos que ingressaram em Mestrado

Administração:

- Levino Bertochi Junior
- Daniel Rodrigues

Ciências Biológicas

- Alexandre Copatti Loregian
- Isabel Dahmer
- Priscila Mezzomo
- Wanessa Deliberalli

Engenharia de Alimentos:

- Bruna Maria Saorin Puton
- Carolina Elisa Demaman Oro
- Angela Luiza Astolfi
- Jéssica Carla Racoski

Engenharia Mecânica

- Conrado Ermel
- Felipe Apelt
- Gian Marcos Gatti
- Rafaél Mezzalira
- Fernando Lopes Nunes

Odontologia

- Lisandra Eda Fusinato Zin Ciapparini

Professores que concluíram o Doutorado

- Angélica Paula Neumann - Ciências Humanas
- Bernardo Alievi Camargo - Ciências da Saúde
- Caroline Pietroski Grando - Ciências da Saúde
- Jacqueline Raquel Bianchi Enricone - Ciências Humanas
- Leandro Márcio Langoski - Ciências Sociais Aplicadas
- Pauline Mastella Lang - Ciências da Saúde
- Rúbia Mores - Ciências Agrárias

Acadêmicos que ingressaram o Doutorado

Administração:

- Daniel Rodrigues

Ciências Biológicas

- Rafael Chaves Loureiro

Ciência da Computação:

- Jean Luca Bez

Engenharia de Alimentos:

- Roberto Verlindo

Nutrição

- Janine Martinazzo



Figura 43 – Colação de grau



Figura 44: Recepção aos calouros 2017 -1



Figura 45 – Ciclo de Formação Continuada de gestores da URI



Figura 46 – XXIV Fórum de Estudos das Ciências Jurídicas e Sociais



Figura 47 – Desafio 24 horas



Figura 48 – X Jornada de Nutrição; IX Encontro de Pesquisa Científica em Nutrição; I Concurso de Preparações Especiais



Figura 49 - Jornada de Estudos Empresariais



Figura 49 – Colação de Grau



Figura 50 – Conecta URI



Figura 51 – I Encontro Internacional de Ecologia e Conservação; X Simpósio Sul de Gestão e Conservação Ambiental e a XXVI SAUMA



Figura 52 – Festival de Coros do norte do Rio Grande do Sul



Figura 52 – 40 anos da Escola de Educação Básica da URI Erechim



Figura 53 – XXIII SIIC – Seminário Institucional de Iniciação Científica – “A Ciência é Pop”



Figura 54 – Universo URI – Visita das escolas



Figura 55 – Curso de preceptores para área da saúde



Figura 56 – Mais de 500 visitantes passam para ver a Exposição “A Natureza em Arte” do Museu Regional do Alto Uruguai - MuRAU



Figura 57 – VII Semana Acadêmica da Odontologia



Figura 58 – XIII Semana Acadêmica do Curso de Psicologia; X Salão de Pesquisa e Extensão



Figura 59 – XVII Jornada de Estudos Farmacêuticos; XV Mostra Científica, VII Mostra de Extensão



Figura 60 – XI Sul-Brasileiro de Fisioterapia; I Encontro Internacional de Fisioterapia; XIII Semana Acadêmica do Curso de Fisioterapia; IV Encontro de Diplomados de Fisioterapia



Figura 61 - 40ª Semana Acadêmica Integrada dos Cursos de Pedagogia e Letra



Figura 62 - VII Congresso Sul-Americano da Erva-mate



Figura 63 - III CONIGTI - Congresso Internacional de Gestão, Tecnologia e Inovação)



Figura 64 - XXI Semana Acadêmica do Curso de Ciência da Computação



Figura 65 - XVIII Encontro de Enfermagem do Alto Uruguai e XIV Encontro de Acadêmicos do Curso



Figura 66 - URI 25 anos: Concerto com o Coral Universitário



Figura 67 - URI 25 anos: Edição Especial do Projeto Mulheres Doces Fortalezas